

ALMANAQUE

Número

18

das histórias que fizeram a história de Santos

PORTO DE SANTOS

A grande conexão do Brasil com o mundo



PREFEITURA DE
Santos



ONDE TUDO COMEÇOU

Nem sempre foi o maior

No final do século XVIII, o Porto de Santos representava menos de 1% das exportações brasileiras. Os grandes centros comerciais da época eram Rio de Janeiro, Salvador e Recife.

O café mudou essa história

Em 1867, com a inauguração da ferrovia Santos-Jundiaí (São Paulo Railway), o café, que antes cruzava a Serra do Mar em tropas de mulas, passou a ser exportado em grande quantidade pelo porto de Santos, que ganhou protagonismo na rota do comércio internacional.

No século XVI, após a fundação de São Vicente (por Martim Afonso de Souza), Brás Cubas escolheu um local protegido para a atracação das caravelas e fundou a Vila de Santos.

No interior do estuário surgiram os primeiros trapiches de madeira, onde os navios ficariam mais seguros contra tempestades e ataques de piratas.

Nascia ali no Valongo, o marco inicial daquele que, séculos depois, se tornaria o maior porto da América Latina.

Do caos ao primeiro porto organizado do Brasil

No final do século XIX, havia grandes desafios na área portuária. Faltavam cais, armazéns, equipamentos e até condições sanitárias. Navios aguardavam meses para descarregar suas mercadorias, enquanto epidemias de febre amarela e varíola atingiam a cidade.

Os empresários Cândido Gaffrée e Eduardo Palassin Guinle investiram engenharia e capital brasileiros em obras estruturantes no cais santista. Nascia ali em 02 de fevereiro de 1892 o maior porto organizado do Brasil. O primeiro cais tinha apenas 260 metros. Hoje, o Porto de Santos possui mais de 16 quilômetros de cais de atracação, distribuídos pelas duas margens do estuário.



A porta de entrada dos imigrantes

Entre o final do século XIX e o século XX, cerca de dois milhões de imigrantes entraram pelo Porto de Santos. Italianos, portugueses, espanhóis, japoneses, sírios e libaneses somaram-se aos povos originários, colonizadores, e africanos, contribuindo na formação da cultura e do povo brasileiro.



Foto: Prefeitura de Santos regenerada com IA

Sem eles o Porto nada seria

Milhares de trabalhadores foram e são responsáveis pela importância do Porto de Santos. Categorias como carroceiros, estivadores, corretores de café, conferentes, consertadores, trabalhadores de capatazia, trabalhadores do bloco marcaram a história e abriram caminho para outras profissões e áreas de trabalho em comércio exterior, transporte, logística, manutenção, estocagem, segurança, alfândega, despacho, fiscalização, turismo e outros.



Imagem criada com IA

As cargas que movimentam o Brasil

Ao longo do século XX, o porto ganhou novos cais, terminais especializados e operações com contêineres.

Diariamente, milhares de caminhões e vagões chegam com produtos de diversas regiões do país com destino ao mercado internacional.

As principais cargas são: café, açúcar, soja, milho, celulose, fertilizantes, combustíveis, carnes, veículos, máquinas, produtos químicos e contêineres com mercadorias de todos os tipos.



? CURIOSIDADE

O Porto de Santos é responsável por, aproximadamente, 20% dos empregos formais do município.

Possui mais de 38 mil trabalhadores registrados, de um total de 194 mil vínculos formais registrados em Santos em 2025.

TAMBÉM É O PORTO DOS TURISTAS

O Terminal Marítimo Giusfredo Santini (Concais), inaugurado em 1998, recebe grandes navios de cruzeiro e movimenta centenas de milhares de passageiros a cada temporada.



O Porto em números

Maior porto da América Latina.

Conecta o Brasil a mais de 600 destinos e movimentam cargas de mais de 200 países.

Quase 1/3 de tudo o que o Brasil importa e exporta passa pelo porto santista.

Movimenta mais de 170 milhões de toneladas de cargas por ano.

Lidera as exportações brasileiras de café, açúcar e diversos produtos do agronegócio.

O pintor Benedito Calixto registrou em telas e desenhos cenários do antigo

Porto de Santos. Graças às suas obras, é possível imaginar como era a cidade em seus primórdios.



Foto: Wikipédia regenerada com IA

LINHA DO TEMPO

1540

Brás Cubas determina a instalação dos primeiros trapiches.

1850

Expansão da cafeicultura impulsiona o porto.

1867

A ferrovia Santos – Jundiá liga o porto ao interior paulista.

1892

Inauguração do primeiro cais organizado do Brasil.

1908

Chegada do Kasato Maru.



Foto: Wikipédia regenerada com IA

1929

Construção da Ilha de Barnabé para produtos inflamáveis.

1969

Grande programa de expansão do cais.

1977

Construção do Terminal de Contêineres.



Foto: Prefeitura de Santos

1980

A Codesp assume a administração do porto.

1992

O Porto de Santos é privatizado conforme lei de Modernização dos Portos (lei 8.630) sancionada em fevereiro de 1993, que reestruturou o setor portuário brasileiro.

1998

Inauguração do Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini (Concais).

Hoje

Maior porto da América Latina e um dos principais complexos logísticos do Hemisfério Sul.



PREFEITURA DE
Santos

Jornalista responsável:
Ana Lúcia Molina Bez (MTB 23.861/SP)